



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Dislipidemia Em Crianças De 5 A 9 Anos Em Fortaleza-Ce

Autores: ANA BEATRIZ GOIS DA SILVA (UNIFOR); ANA CAROLINNE CARLOS AMORIM (UNIFOR); DÉBORA PONGITORI GIFONI (UNIFOR); ELLEN MOURÃO SOARES LOPES (UNIFOR); ERIKA FEITOSA QUEIROZ (UNIFOR); FERNANDA MARIA QUEIROZ PEREIRA (UNIFOR); ISAAC PRADO RAMOS (UNIFOR); JESSYKA SOARES ALMEIDA MARTINS LUZ (UNIFOR); JULIANA PORTO MOURA (UNIFOR); LORENA CAVALCANTE DA COSTA (UNIFOR); MARIA CLARA MIRANDA LIMA (UNIFOR); MARIANA FEITOSA POSSIDÔNIO (UNIFOR); MIRELLA ALBUQUERQUE MARTINS (UNIFOR); MONIQUE GOMES ARAGÃO (UNIFOR); MONYA GARCIA BARACHO (UNIFOR); NAIARA NOGUEIRA DE ARAUJO MENESES (UNIFOR); VICTÓRIA CAVALCANTI (UNIFOR); VIRNA COSTA E SILVA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); SANDRA JOSEFINA FERRAZ ELLERO GRISI (USP)

Resumo: Introdução: Prevalências preocupantes de dislipidemia têm sido observadas na população pediátrica. Os números da dislipidemia nas crianças e nos adolescentes são bem variados nos diversos estados brasileiros, não havendo, ainda, uma prevalência nacional para esse agravo. Objetivo: Este trabalho avaliou a prevalência de dislipidemia em crianças de 5 a 9 anos provenientes de escolas públicas da cidade de Fortaleza – Ceará. Metodologia: estudo transversal observacional descritivo com dados primários numa amostra de 500 escolares de 5 a 9 anos de instituições públicas, da região central da cidade de Fortaleza, sorteadas aleatoriamente. Informações relacionadas às características sociodemográficas e dados antropométricos e laboratoriais foram coletados e feita classificação da presença de Dislipidemia segundo a V Diretriz Brasileira de Dislipidemia. Para análises estatísticas, análises univariadas foram desenvolvidas através da comparação de proporções através do Teste do Qui-quadrado e seleção de variáveis independentes, para compor os modelos de regressão logística múltipla. Resultados: Foi observado presença de Dislipidemia em 58,0% das crianças do estudo. Em relação ao sexo, não houve diferenças na presença de dislipidemia entre meninos e meninas. A presença de dislipidemia se correlacionou com circunferência abdominal elevada ($p=0,000$); com a presença de sobrepeso/obesidade ($p=0,000$); e com a gordura corporal aumentada ($p=0,000$) (OR = 2,11; C95%: 1,29 – 3,45). A presença de dislipidemia se correlacionou com os níveis elevados de proteína C Reativa ($p=0,008$), sendo que 73,13% dos que apresentaram dislipidemia também tinham PCR elevado, indicando atividade inflamatória presente. Conclusão: É importante diagnosticar corretamente a criança com dislipidemia, de forma que, precocemente, já sejam iniciadas modificações no estilo de vida para melhores resultados em relação à redução das taxas de DCV na vida adulta